

Pablo Neruda, um expoente da poesia universal

O poeta chileno Pablo Neruda deixou registada na sua obra uma mensagem universal, que lhe valeu, em 1971, o Prémio Nobel da Literatura.

Nascido Neftali Reyes Basualto, em Parral, no Sul do Chile, em 12 de Julho de 1904, adoptou o nome artístico Pablo Neruda antes dos 15 anos, ao criar os seus primeiros versos para dar início a uma aventura literária que o consagrou como um dos principais poetas da língua espanhola.

Autor de "Odas Elementales", "Estravagario" e "Confieso que he Vivido", os seus versos inundaram múltiplas antologias e levaram-no a conquistar o Prémio Nobel, quando ocupava o cargo de embaixador do Chile na França. Desde os seus "20 Poemas de Amor" (1924) até à "Arte de Pajaros", a poesia de Neruda fala de temas eternos, como o cosmos, a água, o ar, as raízes históricas, os problemas sociais e os sonhos dos casais.

Ele já era uma jovem promessa literária em 1927, quando abandonou os seus estudos de francês na Universidade do Chile, para percorrer o mundo. Passou pela Argentina, Portugal, Espanha, França, Índia, Singapura, Java e Birmânia, onde foi nomeado cônsul.

Nessas viagens, conheceu a sua primeira esposa, a holandesa Maria Antonieta Lagenaar, com quem teve a sua única filha, Malva Marina, que morreu oito anos depois.

Após o fim do casamento, em 1935, Neruda conheceu em Madrid a pintora argentina Delia del Carril, 20 anos mais velha que ele, durante os longos encontros literários com Federico Garcia Lorca, Rafael Alberti e outros intelectuais espanhóis. O seu casamento com a "Formiguinha" terminou, porém, em 1955, porque o poeta descobriu uma nova musa, a soprano chilena Matilde Urrutia. Com ela iniciou um romance tão clandestino quanto a sua clandestinidade política na época, pois o seu Partido Comunista havia sido proscrito no Chile e Neruda foi destituído do seu cargo de senador em 1948.

Preso a um compromisso militante, em 1970 o seu partido proclamou-o candidato à presidência, mas desistiu da candidatura em favor do seu amigo e líder socialista Salvador Allende.

A obra de Neruda também reflecte este compromisso "Canto General", "España en el Corazon" e atravessa as correntes do pós-modernismo "Crepusculario", e do surrealismo "Residencia en la Tierra", além do romantismo "Versos del Capitan".

Pablo Neruda morreu em 23 de Setembro de 1973, aos 69 anos, 12 dias depois do suicídio do presidente Allende, durante o sangrento golpe do ditador Augusto Pinochet, que se instalou no poder até 1990.

No meio da violência desses dias, a casa do poeta em Santiago foi saqueada. Uma patrulha militar foi até sua casa na praia de Isla Negra, a 100 km a Oeste da capital chilena, com uma ordem de busca para procurar armas. Reza a lenda que Neruda explicou aos soldados que a sua única arma era a poesia. Depois, o poeta entrou numa profunda depressão.

Segundo o livro de memórias de Matilde Urrutia, o artista jamais conseguiu livrar-se da melancolia, a partir deste episódio. Matilde morreu em 1985 e descansa no jardim de Isla Negra, junto ao poeta e da sua casa, transformada num museu que conserva as suas colecções de búzios, garrafas e carrancas de proa de barcos, frente às eternas ondas do Pacífico, que uma vez foram comparadas pelo poeta com as teclas de um piano.